

Conforme verificou-se em estudo anterior (VII SIC), há variação no uso de "nós" e "a gente" com função sintática de sujeito fazendo referência à 1ª pessoa do plural na fala de Porto Alegre. O presente trabalho objetiva dar seguimento a esta investigação. Considerando que a amostra estudada revelou-se insuficiente para testar as hipóteses, decidimos ampliá-la em 12 entrevistas, totalizando 24 entrevistas de Porto Alegre do Projeto VARSUL, que foram analisadas segundo a metodologia variacionista. Foram mantidas as seguintes variáveis lingüísticas: tipo de oração, concordância verbal, referência, papel semântico, continuidade do sujeito, às quais acrescentamos paralelismo formal; da mesma forma, foram mantidas as variáveis extralingüísticas: sexo, idade, escolaridade, às quais acrescentamos grau de exposição à mídia e bens materiais. As hipóteses preliminares são: a) a forma "a gente" é preferida quando a referência é indeterminada; b) falantes mais jovens usam mais a forma "a gente" do que falantes mais velhos, atestando mudança no sistema pronominal; c) quanto maior o grau de exposição à mídia maior será o uso da forma "a gente"; d) mulheres usam mais a forma "a gente" do que os homens, o que pode estar relacionado com prestígio encoberto. (FAPERGS, PROPESP, FINEP, CNPq).